

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ANNO IX

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 18 de Agosto de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 147

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 5, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CARTAS AO "JORNAL DO COMMERCIO."

Porto-Alegre

10 de Agosto de 88.

SUMARIO:—O Dr. Argymiro Galvão.
—O Contrabando Official.

Hontem em piedosa e dolorosa romaria foi levado para a mysteriosa morada d'onde se não sahe outra vez o malgrado dr. Argymiro Galvão.

Ha bem poucos mezes eram dous rio-grandenses, ambos distinctissimos pelo talento, que se não podia enconral-os sem que uma vaga tristeza não invadissem aquelle que os deparasse, n'esses rostos escancellados e cadavericos estampava-se o prenuncio de uma prematura morte que havia de arrebatá-los da lucta pela vida: eram elles Ar-

thur Rocha e Argymiro Galvão.

Tenho assistido a muito enterramento; porém nenhum tocou-me tão sentimentalmente como o do desventurado Argymiro; nunca me compungiu tanto como na occasião em que diante da interminavel fila de catacumbas, sob o funerario fremir das casuarinas abriose o caixão que conduzia o pobre moço: o rosto horrosamente emagrecido, chupado, hirtó; a barba crescida e negra, como um crepe, a testa grandemente livre como que dilatada á friagem da morte, os labios sem sorriso, o nariz sem o delicado arfar, os olhos sem aquelle fogo que tanto brilhava nas occasiões em que uma calorosa polemica envolvia-o e a côr, medonhamente amarella tirando a jambo, — compungiram-me como se eu estivesse diante d'um cadaver de pae ou de mãe.

E a scena ainda mais dramatica tornava-se porque n'essa hora derradeira ahi se achavam Carlos v. Koseritz, o seu velho e dedicado amigo, companheiros das luctas contra a metaphysica, o dr. Graciano de Azambuja outro seu imperterrito companheiro de litteratura e philosophia, o dr. Alvaro Chaves o denodado republicano, grande numero de collegas e amigos e parentes.

Silencio sepulchral, apenas quebrado pelo indifferente martellar dos coveiros e os lancinantes soluços dos parentes.

Argymiro Galvão era um moço dotado de bellissimo talento. Desde os bancos da Academia que se revelára um livre pensador capaz de assentar ao lado dos mais destemidos sectarios das modernas doutrinas philosophicas.

Jornalista infatigavel, ahi fica a sua brilhante collaboração n'A Provincia e no Diario Popular de São Paulo, onde ao lado de Americo de Campos conseguiu ferir em pleno rosto com a sua fertil penna to-

dos que na famosa administração liberal souberam levar o paiz aos mais elevados dominios do deficit e da centralisação.

Na Lucta o seu nome ficará imperduravel: dirigindo esta revista philosophica, que não deixou successora, Argymiro Galvão congregou em torno de pedestal erguido em homenagem á sciencia os prestigiosos nomes de Sylvio Romero, Tobias Barreto, dr. Graciano de Azambuja, Léo de Affonseca, Galvão Bueno, Assiz Brazil, Rangel Pestana e outros muitos escriptores de merito.

Como orador o seu nome tornou-se popularissimo na Academia e contra a monarchia e as fosseis doutrinas ahi adoptadas, vibrou sangrentos golpes.

Acerrimo admirador da litteratura slava, fez innumerados esforços para vulgarisal-a no Brazil, espalhando muitas traducções de Tourgueneff, Sacher-Masoff e Lermoutoff.

Coherencia tenaz era a sua; sendo republicano intransigente na Academia, em Porto-Alegre depois da divergencia que teve com os membros d'este partido, o não abandonou como muitos que immediatamente vão procurar guarida entre os adversarios, — apenas indisponham-se com os membros directores do referido partido.

Argymiro até os ultimos momentos da sua actividade, mesmo depois de solapado pela implacavel enfermidade, foi republicano.

— Acompanharam-lhe o prestito, entre outros: conselheiro Camargo, dr. Genuino Capistrano, coronel Salgado, drs. Ernesto Alves (pela Federação), Barros Cassal, Felisberto Azevedo, Alvaro Chaves, Graciano, Severino Prestes, Eduardo Campos e Cadaval, Cezar (pela Folha da Tarde), Aurelio (pelo Jornal do Commercio), Soter Caio, C. v. Koseritz, etc.

— O sr. J. J. Cezar, o popularissimo jornalista por-

to-alegrense, vem de publicar um curioso livro de 96 paginas intitulado «O Contrabando Official», reedição dos artigos publicados na Folha sob este mesmo titulo e que tanto alvoroço causaram.

O livro é originalissimo: nunca vi provar-se que um individuo é um pulha, de baixo de tanta delicadeza e de tão aprimorada vestimenta: casaca, luvas de pellica, claque, monoculo e sapatos de verniz. Não offende pessoalmente a este ou áquelle, porém golpêa mortalmente; o estylo é ameno, ás vezes puramente litterario e espirituoso se não indigna-se o leitor a vista de tanta rapacidade.

Será impossivel que se não abram as portas de muito presidio, á vista tão indestructiveis provas de sevandijismo. O vice-consul brasileiro em Monte Caseros deve ser punido á vista da sua proposital ignorancia em relação aos interesses do seu paiz mas revoltante esperteza em proveito dos larapios protegidos pelo Estado.

Póde ser que o governo não se mova do seu firme proposito de deixar impunes os contrabandistas, mas o que succede é que a opinião geral mostra-se indignada contra a famosa Alfandega da Uruguayana e que o livrinho ahi fica para fazer os vis tratantes passarem algumas noites de vigilia e como arma de propaganda.

No seu genero, creio que é o primeiro que apparece no paiz.

(Correspondente)

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO DESTA PROVINCIA

Os factos que passamos a registrar referem-se ao anno de 1886.

Para o primeiro chamamos a attenção de nossas sympathicas leitoras, por isso que lhes deve ser bastante li-songeiro.

E' que em nossa bella provincia nascem mais homens do que mulheres. Esta affirmativa basea-se na estatistica dos baptisados effectuados n'aquelle anno, durante o qual baptisaram-se 3.562 homens e 3.432 mulheres.

A parochia em que houve maior numero de baptisados é a de S. Paulo de Blumenau, ficando a de N. S. do Des-

terro em 9º lugar, como passamos a demonstrar:

1º S. Paulo de Blumenau	572 baptisados
2º Lages	526 »
3º S. Luiz Gonzaga	433 »
4º Joinville	419 »
5º Tubarão	313 »
6º S. Bento	307 »
7º S. José	302 »
8º Laguna	275 »
9º Desterro	273 »

A parochia de S. João Baptista de Tijucas occupa o penultimo lugar, pois alli houve apenas 21 baptisados; cabe o ultimo á parochia do Sahy, na qual não registrou-se um só!

Cabe ainda a precedencia á florescente parochia de S. Paulo de Blumenau, quanto aos casamentos, ficando a nossa em 8º lugar. As oito parochias, onde realisaram-se mais casamentos, são as seguintes:

1º S. Paulo de Blumenau	110 casament.
2º Joinville	94 »
3º Lages	87 »
4º S. Luiz Gonzaga	80 »
5º Tubarão	73 »
6º Araranguá	63 »
7º S. José	51 »
8º N. S. do Desterro	44 »

Em ultimo lugar ficaram collocadas as parochias do Alto Tijucas, Sant'Anna da Villa-Nova e S. João Baptista do Rio Vermelho, em cada uma das quaes houve sómente 10 casamentos.

Em relação ao obituario a parochia de Blumenau cede a primazia á do Desterro, para ir collocar-se em 26º lugar. As de Lages e S. Luiz Gonzaga, que estavam em 2º e 3º lugar, quanto aos baptisados, e em 3º e 4º, quanto aos casamentos, abrem espaço para as parochias de Joinville e S. José e vão procurar lugar mais abaixo, como se passa a vêr:

Obitos		
1º Parochia do Desterro	277	
2º » de Joinville	190	
3º » de S. José	182	
4º » de S. Francisco	168	
5º » de Itajahy	131	
6º » de Imaruhy	106	
7º » de Camboriú	103	
8º » de S. Luiz Gonzaga	95	
9º » da Laguna	88	
10 » de S. Sebastião de Tijucas	78	
11 » de Santo Antonio	76	
12 » do Mirim	73	
13 » do Tubarão	78	
14 » de Porto Bello	61	
15 » da Lagôa	67	
16 » do Paraty	65	
17 » da Trindade	61	
18 » da Enseada de Brito	55	
19 » de Garopaba	55	
20 » do Cubatão	52	
21 » de S. Bento	52	
22 » de Araranguá	50	
23 » de Lages	50	
24 » de S. Pedro Apostolo	50	
25 » de Cannasvieiras	49	
26 » de Blumenau	40	

Occupa o ultimo lugar, isto é, o 38º, a parochia da Barra Velha, onde não registrou-se um só obito durante o anno de 1886!

Uma circumstancia ainda a notar-se: é que dos 2,597 obitos, que se verificaram em toda a provincia, 1,362 pertencem ao sexo masculino e 1,235 ao feminino.

Em relação ao semestre de Janeiro a Junho de 1887, repetio-se ainda o facto, que assignalámos no anno de 1886, de que nascem mais homens do que mu-

lheres, pois foram baptisados 1,862 meninos e 1,893 meninas.

Desta vez, porém, a parochia de Blumenau cedeu o passo á de Lages, ficando em 2º lugar, e conservando-se a do Desterro em 9º, como vamos vêr:

Baptisados	
1º Parochia de Lages	392
2º » de Blumenau	331
3º » de S. Luiz Gonzaga	233
4º » do Tubarão	180
5º » de Joinville	180
6º » de Araranguá	141
7º » de S. José	133
8º » de Camboriú	130
9º » do Desterro	119

Quanto ao numero de casamentos, tem ainda a primasia a parochia de Blumenau, e conservam-se em 2º, 3º e 4º logares as de Joinville, Lages e S. Luiz Gonzaga, passando a nossa Desterro a occupar o 21º. Vejamos:

Casamentos	
1º Parochia de S. Paulo de Blumenau	49
2º » de Joinville	48
3º » de Lages	46
4º » de S. Luiz Gonzaga	45
5º » de S. José	39
6º » de S. Sebastião de Tijucas	38
7º » do Tubarão	29
8º » de Itajahy	25
9º » de Araranguá	23
10 » de S. Bento	23
11 » de Coritibanos	22
12 » de S. Pedro d'Alcantara	20
13 » de S. Francisco	20
14 » de Campos Novos	19
15 » de S. Pedro Apostolo	18
16 » de Camboriú	18
17 » de Imaruhy	18
18 » de Santo Antonio	16
19 » da Enseada de Brito	16
20 » de Garopaba	15
21 » do Desterro	14

Occupo o ultimo logar a parochia da Barra Velha, onde se effectuaram somente 2 casamentos.

Quanto á mortalidade assume agora o 1º logar a parochia de Joinville, passa a do Desterro para o 2º, conservam-se no 3º e 4º as de S. José e S. Francisco e sóbe a de Blumenau para o 16º, como vamos vêr:

Obitos	
1º Parochia de Joinville	100
2º » do Desterro	84
3º » de S. José	74
4º » de S. Francisco	64
5º » da Laguna	55
6º » do Mirim	49
7º » de S. Luiz Gonzaga	47
8º » de Camboriú	46
9º » de Itajahy	46
10 » do Cubatão	37
11 » de S. Sebastião de Tijucas	37
12 » de Imaruhy	34
13 » da SS. Trindade	29
14 » de Garopaba	29
15 » do Tubarão	28
16 » de Blumenau	26

Ficam em ultimo logar as parochias da Barra Velha e Coritibanos, onde nenhum obito registrou-se.

Dos 1,116 obitos que se verificaram em toda a provincia 594 pertencem ao sexo masculino e 522 ao feminino.

NOTICIARIO

Embarcou hontem, na Côte, com destino a esta capital, o sr. Fernando Hackradt, deputado geral pelo 1º districto desta provincia.

ACTOS OFFICIAES

Por acto de hontem, deu s. ex. o sr. dr. presidente da provincia regulamento para a execução da lei n. 1444 de 30 de Setembro de 1886, a qual estabeleceu o

ensino primario obrigatorio em toda a provincia.

Afogado

José Medeiros, de 19 annos de idade, e José Ignacio, maior de 30, ambos moradores no Estreito, e que se occupavam no trabalho de cortar carne no mercado d'esta cidade, hontem, ás 10 horas da manhã, mais ou menos, depois de concluirem os seus costumados afazeres, dirigiram-se por terra para tomar uma pequena canôa que haviam deixado do lado de cá do Estreito e com o fim de embarcaram e seguiram á véla; mas, a algumas braças apenas da praia, uma rajada do sul que reinava fez tombar a pequena embarcação e os dous tripolantes foram ao mar: José Ignacio pôde agarrar-se á canôa, em cuja posição, foi promptamente soccorrido; porém o mocinho José Medeiros, mais infeliz que o seu companheiro, não tendo podido segurar-se a tempo, desapareceu rapidamente e hoje é mais uma victima a augmentar o rol dos afogados.

Informam-nos que esse mocinho era o unico arrimo de sua pobre mãe, o que mais penalisa ainda e dá maior proporção ao desastre.

O vapor *Humaytá* segue hoje para o norte da provincia, ás 8 horas da manhã.

SUL DA PROVINCIA

Lemos no *Dez de Março*, da Laguna, de 12 deste mez:

«COMISSÃO DE TERRAS. — Desde o fim do mez passado estão se activando as construcções dos caminhos nas ex-colonias Azambuja e Urussanga.

Consta-nos que trabalham alli quatro turmas e que estão tambem encarregadas dos concertos na estrada que liga Pedras Grandes á Azambuja; sendo todos os trabalhos dirigidos pelo illustro e activo engenheiro-chefe sr. dr. Polydoro Olavo de Sant'Iago, que h dias se acha nos nucleos colonias em companhia do seu ajudante sr. dr. Paiva.

Segundo fomos informados, pretende o sr. dr. Polydoro dar até Janeiro proximo communicação para os diversos mercados do municipio do Tubarão, a todas as linhas do nucleo 13 de Maio.

O publico conhece as vantagens de semelhante projecto, e fique apenas registrado que o sr. dr. Polydoro tem estado parte do tempo nas colonias afim de poder attender ás suas necessidades.»

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

O programma do conselheiro A. Prado

O discurso proferido pelo conselheiro Prado, na Camara dos Deputados, a 7 do corrente, mereceu da *Gazeta de Noticias* a seguinte apreciação:

O sr. ministro da agricultura fallou hontem na camara a cerca do orçamento do seu ministerio.

Nas actuaes circumstancias do paiz, a pasta da agricultura tem uma importancia excepcional. E' dos serviços subordinados a essa pasta que depende praticamente o progresso e o desenvolvimento das forças nacionais. A' frente d'essa pasta é indispensavel que esteja um homem que pondo de lado os interesses mesquinhos da politica, revele, por actos filiados a um certo systema, a mais perfeita e a mais completa orientação das condições em que tem de operar.

Pôde-se dizer que o programma do governo, depois da lei de 13 de Maio, foi hontem apresentado com a maxima franqueza.

O sr. conselheiro Prado não esteve com meias medidas; disse o que pensava e o que tencionava fazer, declarando ao mesmo tempo estar prompto a deixar o seu logar, se o parlamento não o acompanhar.

Referindo-se á provincia de S. Paulo, em defesa das accusações que lhe têm sido dirigidas, s. ex. demonstrou que n'essa provincia todos os elementos se congregam para promover o seu desenvolvimento. E' uma provincia que confia no esforço proprio e no futuro que a espera. Façam as outras o mesmo, e progredirão.

Tratando das estradas de ferro do Estado, mostrou s. ex. que o objectivo do governo não deve ser lucrar com essas estradas, construidas com o dinheiro dos contribuintes, e sim servir-se d'ellas para desenvolver primeiro a riqueza publica, e recupear mais tarde as sommas despendidas, uma vez creada e desenvolvida aquella semente, bem confiada á acção do tempo e do trabalho, que são factores que não falham na realisação do progresso.

Se o Estado não percebe desde logo vantagens pedunrias e remunerativas do capital empregado, tem as vantagens não menores do alargamento da producção e do consumo, provindo d'ahi os impostos, que vão amortizando o capital empregado.

O Estado não constróe estradas de ferro simplesmente com o fim de auferir lucros, e sim com o fim de, enriquecendo o paiz, promover o bem-estar da população.

Tratando da immigração, desenvolveu s. ex. seu plano, que é o mais vasto que se tem apresentado ao parlamento, e aquelle que mais se harmonisa com a extensão do nosso territorio, e que mais rapida e effizamente salvará a crise que a muitos parece desastrada, mas que ao nobre ministro se afigura transitoria, se com decisão os poderes publicos tomarem medidas, que não só mantenham as riquezas creadas, mas tambem desenvolvam outras, que em futuro proximo venham augmentar os recursos da nação.

Consequente com estas idéas, apresentou s. ex. ao parlamento medidas importantissimas sobre immigração, estradas de ferro e engenhos centraes. Ellas importam, é verdade, grande augmento de despeza, mas despeza necessaria e fatal, e sem a qual o paiz não poderá sacudir o jugo de suas grandes necessidades, reclamadas pela vida nova que adoptou depois de 13 de maio.

E' da combinação d'aquelles factores que o ministro espera ver em breve praso conjurada a crise e augmentada a producção nacional, sobre bases mais solidas que as fornecidas pela escravidão, cuja vida vacillante n'estes ultimos annos tornou tambem vacillante a riqueza publica e particular.

Desenvolvendo seu programma e mantendo-o sempre na altura das idéas elevadas que sustentou, concluiu o ministro seu discurso com a declaração importante de que preferia retirar-se do governo, a conservar-se inactivo e reduzir os negocios de sua pasta a mero expediente da secretaria.

No correr do seu discurso, o sr. ministro pediu á camara que mandasse as emendas á commissão, para esta dar parecer sobre ellas e o governo poder emitir um jnizo seguro.

THE SOURO PROVINCIAL	
Rendimento de 1 a 17 de Agosto	
Geral	3.930.039
Especial	279.150
	4.209.189

Caixa Economica	
Movimento do dia 17 de Agosto	
Entrada de deposito nesta data	30.000
Retirada idem	45.000
	15.000
Saldo dos depositos na presente data	567.101.507

Entre os selvagens

Vinte e cinco annos passou o 2º tenente da armada Manoel de Souza Gomes entre os indios Bacahiris, que assentam as suas tendas nas cabeceiras do Arinos em Matto Grosso.

Durante esses longos annos viveu esse homem civilisado entre selvagens, que o fizeram chefe da tribu, adorando-o como um deus.

Motivos que nos escapam forcaram esse official a esquecer o seu dever de militar, o amor da familia, o doce aconchego do lar, as commodidades da vida civilisada, trocando tudo isso pela vida nomade de perigos!

As cidades populosas, cheias de vida e attractivos trocou-as elle pelos mil ruidos das florestas; o avio de guerra que em seu bojo contém o que ha de mais extraordinario na sciencia mo-

derna, pela primitiva piroga, abandonada a mercê da corrente dos rios; as inumeras responsabilidades e obrigações do homem culto, pelo desprezo de toda a responsabilidade moral, pela suprema despreocupação do selvagem, que só obedece aos seus instinctos, só reconhece o direito da força!

O 2º tenente Manoel de Souza Gomes é uma especie de resuscitado, um phantasma que surge agora quando os seus mais proximos parentes o julgavam ha muito em outro mundo melhor.

Cuyabá, onde se apresentou ao presidente de Matto Grosso, se lhe afigurava uma Babilonia; o seu todo é o de um perfeito selvagem. Perdeu todas as noções do homem civilisado; esqueceu a lingua materna, sabido-lhe da garganta sons guturaes e que ferem desagradavelmente os ouvidos acostumados a bella lingua da Camões!

E' um triste retrocesso do homem civilisado a mais abjecta das barbarias

(Do Paiz)

PASSAGEIROS

Seguiram ante-hontem, para o sul, no paquete *Rio Negro*:

José Carlos, sua senhora e 2 filhos, Aniceto Francisco da Silva, Thomaz José dos Santos, Germano Kasse, Caetano Ximer, Canestrin Bortolo, Delcastegne Celestino.

— Para o norte no mesmo dia, e no paquete *Rio Parado*:

João Manoel Gonçalves Junior, Ricardo de Souza e Silva, Affonso Fausto de Souza e Camillo Lopes de Alcantara.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra tosses.

HORROROSO CRIME

(Continuação)

Do exposto se vê, exm. sr., que dous cidadãos que por sua posição social deverião dar exemplo de respeito á lei e ao direito, sendo um delles chefe politico, official da ordem da Rosa, ex-deputado provincial, coronel da guarda nacional, arrojam-se audazmente á senda escura do crime, e com alarde, com ostentação, em frente a sua propria casa, debaixo de suas janelas, de dia, com as suas proprias mãos, assassnam barbaramente duas pessoas inermes, a dois paes de familia, dois cidadãos importantes e eminentes por todos os titulos; trucidam-os de emboscada, deixando na viuvez esposas desoladas, e na orphanidade fracas e innocentes crianças, que tanto careciam da protecção e arrimo de seus paes! Que horroroso e sinistro drama! O assombroso alarma produzido por esse crime, que se tornará celebre nos annos da perversidade humana, v. ex. teve ainda occasião de apreciar logo que chegou a esta cidade e ainda pôde avalial-o, pois que a impressão perdura sempre e é tão profunda que as autoridades locais chegaram a receiar por algum tempo por parte do povo sublevado o linchamento dos miseraveis assassinos. Os parentes

proximos das victimas, confian-
do unicamente na justiça divina
e na vindicta legal, foram soli-
citos em dissuadir o povo do
desforço a que o podesse levar
à sua nobre indignação.

A profunda sensação produ-
zida por esse crime tão excepcio-
nalmente audacioso, não se cir-
cumscreveu aos limites deste
município, nem mesmo aos mu-
nicipios circumvisinhos. Em to-
dos os pontos do Imperio para
onde a imprensa e o telegrapho
transmittiram a horri-el noticia
— manifestou-se indignada a
opinião contra os barbaros as-
sassinios e sinceramente condoi-
da pela triste sorte das nobres
victimas e de suas desoladas fa-
milias.

Toda a sociedade reclama uni-
sona em nome da lei a severa
punição dos culpados. Esse cla-
mor ha de encontrar êcho em
toda parte onde houver consci-
encias honestas e corações bem
formados!

Assim procedendo, como se
comprova pelo corpo de delicto
procedido em cada um dos ca-
daveres e mais se esclarecerá pe-
lo depoimento das testemunhas
constantes do rôl em seguida, os
acusados commetteram o crime
de homicidio especificado no ar-
tigo 192 do codigo criminal.
Vem por isso as queixosas dar
a sua presente queixa, afim de
serem punidos os accusados com
o maximo das penas do referido
artigo, por terem concorrido,
além das circunstancias ele-
mentares deste delicto, as ag-
gravantes do art. 16 §§ 4, 6,
8 e 15. As queixosas, jurando
ser verdade quanto allegão, con-
sideram inestimavel o valor do
damno causado e pedem a v.
ex. que autoada e jurada, se
proceda a summario, conduzido
o accusado que está preso para
vir assistir a elle, e a revelia do
outro que está foragido; intima-
das as testemunhas com pena
de desobediencia. E. R. M.

Como procurador, José Luiz
de Almeida Nogueira.

Testemunhas: Camillo, Igna-
cio, Eva, Benedicto, vulgo Bar-
bicas, Domingos de Maitos Bar-
reiros, Fernando da Silva Va-
lente, tenente José Ignacio de
Oliveira Arruda, Vicenzo Gior-
dano. Informantes: d. Anta No-
gueira de Macedo, commendador
Antonio Luiz de Almeida, Leão
Nogueira e Antonio Nogueira.

DIA 31 DE JULHO. — 6.º teste-
munha — Benedicto, 45 annos,
solteiro, natural de Angra dos
Reis, morador neste municipio,
residente na fazenda da Gloria,
jurado. — Estava no terreiro,
perto da chacara, quando ouvio
dous tiros, um logo após outro,
dados do quarto de Antonio
Macedo; a porta do quarto es-
tava entreaberta, elle vio do lo-
gar em que estava que os tiros
foram dados por Antonio de Ma-
cedo da janella do canto do
quarto do mesmo Macedo e que
na occasião em que foram dispa-
rados os tiros achava-se no
quarto o indiciado commenda-
dor Nogueirinha, sentado em
uma rêde, cujos ganchos se
acham presos de um lado a um
dos batentes de uma janella don-
de partiram os tiros, e do outro
lado ao batente de uma outra
janella mais alta; logo depois
dos tiros, sabio do quarto An-
tonio Macedo com uma espin-
garda-revolver na mão, a mes-
ma com que acabava de utili-
sar-se, e na cinta um revolver
de prata, trazido ha tempos da
Côrte; em seguida sabio o com-
mendador Nogueira com passos
vagarosos e arrimado á uma
bengala, não levando arma al-
guma, o que verificou com seus
proprios olhos. Antonio de Ma-
cedo, sahindo do quarto, en-
trou no terreiro de dentro, pe-
netrou na horta pelo portão que
do terreiro dá para a mesma, e
dando volta foi sahir no terreiro
de fóra, junto ao lavadouro de
café, onde, encontrando o troy
do coronel Pedro Ramos, pro-
ferio estas palavras: «O que faz
aqui este troy? não sei onde
estou que não atire estas bes-
tas,—dando com o couce da
arma na cava de um dos bur-
ros.

Ao passar pelo terreiro de
dentro Antonio Macedo espan-
tado e andando apressado dizia
em voz alta « que tinha matado
o assassino de sua mãe ». O com-
mendador depois de ter sabido
do quarto de Macedo atravessou
uma varanda aberta, entrou na
cozinha e d'ahi foi para o
interior da casa, só o vendo el-
le depoente meia hora depois
sentado em uma rêde perto do
oratorio. Depois de ter ouvido
os tiros e as palavras de An-
tonio Macedo das quaes se con-
cluia que se havia committido
um crime, teve elle testemunha
desejos de saber o que se tinha
passado e para isso tentou en-

trar no quarto de Antonio Ma-
cedo, no que foi obstado pelos
filhos do commendador, entre
os quaes o de nome João, que
dizia haver ordem de não se
deixar ninguem de casa chegar
às referidas janellas.

Pelo troy que elle testemu-
nha vio no terreiro suspeitou
logo que a victima tinha sido o
coronel Pedro Ramos. Só teve
certeza disso quando chegaram
as praças do Curato e uma del-
las de nome Anacleto lhe disse
que no caminho jaziam dous ca-
daveres, um dos quaes no leito
da linha era do coronel Pedro
Ramos.

Perguntado se vio junto ao
logar em que estavam os cada-
veres uma tranqueira de pita e
quem fez ou mandou fazer a
mesma, respondeu que vio a
tranqueira, mas não sabe quem
a fez ou mandou fazer.

Perguntado se é exacto que
quando se deram os tiros o com-
mendador Nogueira se achava
na engenhoca de moer canna,
distante da casa 300 passos
mais ou menos, deitado em um
colchão que para alli fóra leva-
do por elle depoente e se não é
verdade tambem que o mesmo
commendador só voltou para
casa depois dos tiros a instan-
cias delle testemunha e arrima-
do ao seu braço, respondeu que
nada disto é absolutamente ex-
acto, porque, como já disse, por
ocasião dos tiros o commenda-
dor Nogueira se achava no
quarto de Antonio Macedo.

Perguntado se não é verdade
que a mandado do commenda-
dor algum tempo depois do cri-
me elle testemunha se approxi-
mou dos cadaveres para ver se
elles estavam ainda vivos. Res-
pondeu que não é exacto ter o
commendador dado tal ordem e
que elle se aproximou dos ca-
daveres depois da chegada das
praças e por sua vontade. Per-
guntado se não era elle teste-
munha pagem e pessoa de con-
fiança do commendador Nogueira.
Respondeu que era a pessoa
que sempre servia o commenda-
dor já preparando-lhe o cigarro,
porque o commendador era pa-
ralytico e já levando-lhe o café
á noite. Perguntado se ouvio
alguma conversa entre o com-
mendador e Antonio Macedo
pela qual conhecesse que elles
projectavam qualquer cousa con-
tra o coronel Pedro Ramos e
dr. Horta Barbosa, respondeu
que ouvio muitas vezes conver-

sas entre os dois, pelas quaes
elle testemunha entendia que
corria perigo a vida do coronel
Pedro Ramos, tendo mesmo ou-
vido ameaças positivas por par-
te de Antonio Macedo; em re-
lação ao dr. Horta Barbosa
nunca ouvio fallar do mesmo
os dous. Perguntado se no dia
em que o coronel parou na Glo-
ria em viagem para a Côrte, elle
testemunha ouvio conversas en-
tre os dous nas quaes se repe-
tiam essas ameaças. Respondeu
que nesse dia em que passou o
coronel Pedro Ramos pela faz-
enda os dous no muro do ter-
reiro perto da tulha nova con-
versavam em voz branda a res-
peito do coronel, procurando
por vezes affastar á elle teste-
munha, já mandando buscar ci-
garros, já mandando buscar a-
gua e que mesmo assim elle
poude ouvil-os dizer: « Lá vai
elle para a Côrte, elle quer se
fazer maior do que os outros »,
e que estas palavras foram di-
tas por Antonio Macedo.

(Continúa)

Angico com tolú e
guaco, de Rauliveira, contra
constipações.

Meteorologia

Hontem, 17 de Agosto:

Minimo, 19,1.

Maximo, 16,5.

Céo: nublado.

DECLARAÇÕES

Club 12 de Agosto

De ordem da directoria previ-
no aos Srs. socios que domingo,
19 do corrente, ao meio-dia, ha-
verá sessão nos salões do mesmo
Club, afim de ser eleita nova di-
rectoria.

Pede-se o comparecimento de
todos os Srs. socios.

Desterro, 17 de Agosto de
1888.—O secretario, *Lauro Li-
nhares.*

Agencia Consular de França

Os credores do expolio de Ma-
ria Lelie Bourbonne de Albu-
querque, cujos creditos foram re-
conhecidos por esta Agencia, po-
dem apresentar-se para receber
ao pro rata.

Desterro, 11 de Agosto de 1888.
—O Agente Consular, *Gustavo
Richard.*

ANNUNCIOS

Aluga-se a casa á rua do
Principe, n. 144, com ex-
cellentes commodos para pequena
familia, tendo um bom quintal
com agua e tanque para lavar.
Trata-se na mesma casa.

cia cem mortes... Não assassinei.
Fiz justiça! Além d'isso não o
queria matar... Foi Deus que o
ferio!

O homem pronunciou estas pa-
lavras com um ar exaltado, com
os olhos no céu.

O commissario encolheu os
hombros.

—Já conhecemos essa historia,
é muito antiga! replicou o com-
missario e tocou uma campainha.
Entraram dois agentes.

—Levem este homem para o
deposito e guardem-o bem.

Depois voltando para o assas-
sino:

—Veremos amanhã se está em
melhores disposições. A noite é
boa conselheira.

—Nem amanhã nem nunca,
hão saber quem sou!

O magistrado fez um gesto e o
levaram preso.

FIM DO PROLOGO

FOLHETIM

(10)

O segredo de Daniel

POR

JULES DE GASTYNE

Prolog

III

—Mata! mata o assassino!

Era assassino e estava preso.

A justiça acabava de deitar-lhe
a rêde.

Já não havia esperança!

A imagem da mulher e dos fi-
lhos appareceu lhe de novo. Deixou
cahir a cabeça sobre o peito,
com o coração despedaçado por u-
ma dôr sobrehumana, perdido
nos seus tristes pensamentos.

Tudo se lhe tornou então indif-

ferente... Deixou-se arrastar, em-
purrar, ameaçar... Metteram-o
em uma carruagem... O desgra-
çado ouvio a multidão gritar ás
portinholas, sacudir a caixa, pu-
char os cavallos... Estava longe
d'alli. O seu espirito estava com
aquelles a quem queria poupar
uma hora de dôr, á custa do seu
sangue e de toda sua vida.

Só recuperou a presença do es-
pirito quando se viu diante do com-
missario.

Estava em uma sala quadrada,
cujas mobilia se compunha de uma
mesa e de alguns bancos, illumina-
dos por um bico de gaz.

Ouvia-se em torno da sala uma
especie de rugido surdo que, se-
minuto a minuto, tornava-se m-
ameaçador; mas nenhum curioso
tinha podido penetrar.

Estava só com o magistrad e
seu secretario.

Os agentes tinham ficado atriz
da porta, que estavam guardando.

O commissario examinou-o por
alguns instantes, e pareceu assus-
tado com a expressão da sua phy-
sionomia.

—Como se chama? perguntou-
lhe bruscamente.

Não obteve resposta.

—De onde vem?

O mesmo silencio.

—Porque matou aquelle ho-
mem?

O assassino parecia não ouvir.

O magistrado fez um gesto
ameaçador.

—Ah! não quer fallar! Havemos
de obrigar-o a soltar a lingua!

O desconhecido levantou-se im-
peluosamente.

Os olhos fizecaram-lhe.

—Nunca! exclamou elle com
tom energico, nunca hão de saber
quem sou, de onde venho e por-
que commetti este crime!... Tudo
quanto posso dizer é que não sou
um ladrão nem um criminoso, é
que o homem que morreu mere-

Negocio

Vende-se o negocio de seccos e
molhados estabelecido á rua do
Principe, cante da rua de Igua-
pe. Trata-se com o proprietario
Paschoal Lemonge.

ATTENÇÃO

No armazem de Rosa, Neves &
Medeiros, rua do Principe n. 44,
em frente a alfandega, vende-se
superiores **linguas seccas**, do
Rio Grande.

Vende-se uma casa na rua
do Principe n. 53, fazen-
do fundos ao mar. Para infor-
mações na mesma casa.

Morrhuel de Chapoteaut

O **Morrhuel** contém todos os
principios que entrão na compo-
sição do oleo de fígado de balca-
lhão, excepto a materia gordurosa.
O oleo, como sabem todos, desa-
gradavel pelo seu cheiro e seu
sabor, é muitas vezes rejeitado
pelo estomago e provoca a diar-
rhéa. O **Morrhuel** pelo contrario
é bem aceito pelos doentes, e
actualmente, nos hospitales e em
todos os estabelecimentos de
caridade, e na clinica civil, os
medicos felicitão-se por ter en-
contrado no **Morrhuel** um
medicamento, que desperta o
appetite, acaba com a tosse e os
suores nocturnos, restitue
aos tísicos as côres perdidas,
augmenta-lhes as forças, melho-
rando consideravelmente o seu
estado. O **Morrhuel**, que as
creanças tomão sem a menor
difficuldade, modifica prompta-
mente a sua constituição, quando
ellas são **debéis, lymphaticas**
e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuel**, que é um pro-
ducto em tudo differente dos
chamados extractos de fígado de
bacalhão, encontra-se encerrado
em capsulas redondas, cada uma
das quaes representa 25 vezes
seu peso de oleo escuro, que os
medicos reconhecem ser o mais
rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE e PASTA

de Seiva de Pinheiro Marítimo

de LAGASSE, Ph^o em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos,
é o unico preparado
com a verdadeira Sei-
va de Pinheiro, ex-
trahida pelo vapor
d'agua, logo depois de
cortada a arvore. Cura
os defluxos rebel-
des, a tosse, as
grippes, catarrhos,
bronchites, molestias da
garganta e rouquidões.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne,
e nas principaes Pharmacias.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA

por GRIMAUDT & Co, Ph^{os} de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a
mais efficaz que se conhece
para combater a asthma, a
oppressão, as suffocações,
a tosse nervosa, os catar-
rhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Elixir Antinervoso

POLYBROMURADO

de BAUDRY, Pharm. do 1.º Classe

Este Elixir, que contém em
sua composição os bromuretos
de potasio, de sodio e de ammo-
nia, perfeitamente combinados,
é de um sabor agradavel e sem-
pre tomado com prazer, mesmo
pelas pessoas, que tenham um
estomago delicado. Numerosas
experiencias vierão confirmar a
sua immensa efficacia contra a
Insomnia, as Enxaquecas,
a Agitação durante a noite,
e as Palpitações, calmando
imediatamente a excitabilidade
nervosa. Admistrase tambem
com grande vantagem nas con-
vulsões das creanças e as
senhoras que soffrem de es-
pasmos, desmaios, ataques
de nervos. Empregado conveni-
entemente, este Elixir é um
auxiliar poderoso da medicina
contra o Hysterismo, a Epi-
lepsia e a Dansa de São
Guido. A dose é de 2 até 4 co-
lheres por dia, pela manhã e á
tarde.

Deposito: Em Paris, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRANDE QUEIMA

NOVIDADES! NOVIDADES!

O Chapéo Catharinense acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapéos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos:

Chapéos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitios—NOVIDADE!

Chapéos, toucados riquissimos, para senhoras.

Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapéos para meninas!

Chapéos para homens, o que ha de mais chic!

Atenção! Venham vêr! Atenção!

Também recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapéos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita das freguezas, afim de poderem avaliar o ES-PLENDIDO SORTIMENTO.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n.3

Henrique de Abreu

PILULAS DE BLANCARD
Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK Approvadas pela Academia de Medicina de Paris. PARIS Adaptadas pelo Formulário official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

1853 1855

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doencas lão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou suco alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituções lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

LOTERIAS DA PROVINCIA

Premio maior—3:000\$000 — Premio maior

1 premio de	600\$000
1 premio de	300\$000
3 premios de	100\$000
4 premios de	60\$000
10 premios de	40\$000
50 premios de	10\$000
2 premios de	80\$000
250 premios de	4\$000

Os bilhetes d'esta loteria vende-se em todas as mezas de vendas e collectorias da provincia, e no escriptorio central n'esta Capital estabelecido no predio do Thesouro Provincial. A entrada é pelo lado do mar.

Bilhete inteiro . . . 4\$000
quarto . . . 1\$000

O thesoureiro—Felippe Schmidt.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

O 'PAIZ.

Para assignaturas e outras quaesquer reclamações trata-se com os correspondentes Ricardo Martins Barbosa & C.

DIVERSOS OBJECTOS

A' rua Formosa n. 3, vende-se os seguintes objectos:

- 1 mobilia de jacarandá, em perfeito estado
- 1 cama para casal
- 1 meza elastica
- 1 lampeão para sala de jantar
- 1 par de escarradeira
- 1/2 aparelho de porcellana para jantar
- 1 tapete para sala
- 1 candelabro de metal
- 1 par de serpentinas
- 1 cupola para cortinado.

Trata-se na mesma casa.

POBRESA DE SANGUE
FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS
VINHO DE BELLINI
(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Creanças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

A LUGA-SE uma sala para deposito na rua da Conceição; informa o sr. Frederico José de Souza.

MOLESTIAS SECRETAS
CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de glicen com copaliba, approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas sós ou com a injeccão de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhœas mais intensas.

A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentas, tratados por estas capsulas.

Existem MUITAS IMITAÇÕES

Para evital-as, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.

Depositos: FUMOZE-ALBESPEYRES, 73, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacies do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copalibato de soda, de copaliba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a INJECCÃO RAQUIN complemento de todo tratamento.

MARMORISTA

Jacob Bergmann

27 RUA DO PRINCIPE L2

DESTERRO (Santa Catharina)

Nesta casa aprompta-se com brevidade toda e qualquer obra de marmore e satisfaz-se encomendas para fóra da cidade;—Pedras de marmore com tleitreiros de alto ou baixo relevo, de 20\$ para cima, conforme o tamanho e trabalho.—Pedras para lavatorios de 15\$ para cima; para consolos, bidet, etc. Cruzes para catacumbas, carneiras, sepulturas ou tumulos e mausoleus todos de marmore, altos e vistosos, com grinaldas ou vasos. Esculpturas, figuras allegoricas, anjos, estatuas de marmore, conforme o desejo do comprador e a preços ajustados.

VENDE-SE

uma excellente casa de sobrado, situada á rua dos Artigos Bellicos, em bom estado e por modico preço, isto em prazo breve, visto seu proprietario precisar retirar-se quanto antes para fóra da provincia. Para tratar com abaixo assignado.

João Damasceno Vidal.

Oleo de cacho d'anta, importado das provincias d. Sul, especialidade para fricções nas dôres rheumaticas agudas, chronicas e articular, encontra-se na Drogaria Granada. Rua Primeiro de Março n. 12. Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

LINDA VARIEDADE DE ROZAS

Vende-se uma quantidade de pés de rosas, de bom tamanho para mudar ou serem transportados para fóra, tendo alguns pés rosas abertas para provar a qualidade. Para tratar á rua da Carioca, n. 4.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seções: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N.

Preço... 2\$000



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Approvados pelas Juntas de Hygiene da Córte e Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio de Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá, Depurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, darthros, eczema, pustulas, ulcera, boubas, empigens, lepra, escrofulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia d'este medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não conter mercureio nem nenhum dos seus compostos.

Pilulas de Vellamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabelece o s dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quinado—Debella os chloro-anemicos, a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente escrofulide a leucorrhœa e a mais profunda anemia.

Xarope de Flôres e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produz os mais beneficos resultadss nas curas das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite agudas ou chronicas, hemoptyses laryngite, bronchorrhœa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curão radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas efficazmente.

Vinho de Jurubéba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepatite, splenites agudas e chronicas, devidas as febre intermittentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na convalescença e affecções pulmonares, é superior ao Oleo de bacalhão.

Vinho Tonic de Quina e Capilaria—Applicado nas convalescenças das parturientes ediuretico anti-febril.

Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as blenorragias agudas ou chronicas.

Pomada Anti-herpetica—Combate a coceira dos darthros e empigens em tres dias.

Linimento-Anti rheumatico—Cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfuroso—Excelente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanho bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, attestações de curas realisadas em condições difficéis.

DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA

Alexandre Nicolich

DESTERRO SANTA CATHARINA

GUIA DE CONTABILIDADE

ORGANISADA POR ANTONIO RODRIGUES DORNELLES

PORTO-ALEGRE

Trabalho desenvolvido e simplificado ao alcance de todos, contendo:

1º **Cambios**—Valores e nomes de todas as moedas estrangeiras, cambio portuguez e inglez—seu jogo, formulas de reduzir qualquer moeda a cambio e converter em outras, comparações, etc.

2º **Calculo mercantil**—Divisores fixos de taxas simples, compostas e de oitavos, regras de juros, exemplos para outros casos, como *rateios, dividendos, seguros*, emfim formulas para todos os calculos.

3º **Systema metrico**—Comparações das medidas metricas e antigas, numero, capacidade, peso e extensão, seu jogo de conversão, razão dos preços e inversão, valores e córte das fracções decimaes, preço dos metaes, etc., etc.

O possuidor desta nossa **Guia** dispensará mestres, compendios abellas e avaliará então o trabalho que lhe apresentamos.

ASSIGNATURAS:

Um mappa em cartão, envernizada, contendo diversas tabellas relativas ás questões acima 3\$000.

Nesta typ. recebe-se assignaturas para esta obra.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tisica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos em um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9